



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1139
6 de Dezembro de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

SOFIA

Lingerie e Interiores

Boas Festas!

VISITE-NOS!

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F.
TLF.: 252 046 997 | sofialingerie



40
ANOS

Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

**Condenado
a 8 anos
e 10 meses
de prisão por
matar amigo
a tiro de
caçadeira** Pág. 4

**Caso
das aulas
de Cidadania
leva a
manifestação
no átrio
do Tribunal** Pág. 7

**Casa
da Memória
homenageou
Margarida
Malvar** Pág. 14



Famalicão perde população

Dados dos Censos 2021,
revelam um decréscimo,
o que acontece pela primeira vez.
Presidente da Câmara
diz-se "preocupado"
e aborda medidas de curto e longo
prazo para combater
o envelhecimento. Pág. 9



O Melhor Kebab em Famalicão

BOAS FESTAS!



RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835



TAKE-AWAY

ENTRADINHAS

Entradinhos variados quentes e frios

BEBIDAS

Vinho verde e maduro branco e tinto
cerveja, água, refrigerantes, receita e sangria

PRATO

Bacalhau à Zé do Pipo
Vitela Assada no Forno

SOBREMESAS

Salada de fruta ou fruta da época,
bolo de bolacha ou
tarte gelada caseira, doce da casa
Café



28€ POR PESSOA

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

A CONFIANÇA DE SEMPRE!

NOVA LOJA

RE/MAX VILANOVA

252 311 299



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**



Falar Direito, por Costa Salgado

Insolvência e separação dos bens do casal

Esta semana, trazemos ao Jornal um caso relacionado com a tramitação processual que deverá ser percorrida, quando é decretada a insolvência de um (só) cônjuge e são apreendidos bens comuns do casal.



A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Évora (TRE) decidiu que “a procedência da ação intentada pelo ex-cônjuge, por apenso ao processo de insolvência, pedindo a restituição e separação de bens da massa insolvente, implica apenas o reconhecimento da natureza comum desses bens, atingidos pela diligência realizada no processo de insolvência, e do consequente direito à separação de bens, não dispensando a ex-cônjuge da posterior concretização da partilha em processo de inventário.”

OS FACTOS

Uma mulher intentou uma acção para separação e restituição da sua meação, relativamente a dois bens imóveis apreendidos pela massa insolvente de seu ex-marido; e, peticionou, para que fosse decretada essa separação, ordenada a sua restituição; e, bem assim, que não se procedesse à liquidação dos bens, enquanto não houvesse uma decisão judicial transitada em julgado.

Para o efeito, alegou que tinham casado no regime da comunhão de adquiridos e que, apenas, ele tinha sido declarado insolvente. E, que foram apreendidos todos os bens comuns do extinto casal, em prejuízo do seu direito de propriedade sobre tais imóveis; designadamente do seu direito à meação.

A massa insolvente contestou o pedido; e, alegou que a mulher tinha sido notificada pelo Administrador de Insolvência para requerer a separação de bens ou demonstrar que esta já havia sido requerida; e, não obstante, nada dissera. Ainda, defendeu que a acção, desacompanhada do comprovativo da instauração do processo de inventário, para partilha do património comum do casal, não constituía meio adequado para proceder à pretendida separação.

Mais argumentou que, embora a mulher não estivesse insolvente, todas as dívidas reconhecidas no âmbito do processo de insolvência eram também da sua responsabilidade; e, por isso, a apreensão dos bens se deveria manter. O tribunal julgou a acção totalmente improcedente; razão por que, foi interposto recurso para o TRE.

O JULGAMENTO PELO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE ÉVORA

O TRE julgou procedente o recurso e apontou a doutrina que colocamos, acima, em evidência.

Uma das situações em que é admitida a restituição e separação de bens da massa insolvente é o direito de separação por parte do cônjuge do insolvente, quando não tenha havido declaração de insolvência de ambos os cônjuges, dos seus bens próprios e da sua meação nos bens comuns. Essa restituição e separação de bens tem de ser solicitada no prazo fixado na sentença declaratória da insolvência para a reclamação de créditos. Passado esse prazo, a restituição e separação de bens continua a ser possível, mas tem de ser requerida em acção autónoma. No caso, a procedência da acção intentada pelo ex-cônjuge, por apenso ao processo de insolvência, não o dispensa da posterior concretização da partilha no processo adequado de inventário. Uma vez comprovada a instauração do processo de inventário, com vista à separação de bens, impõe-se a suspensão da liquidação dos imóveis apreendidos. De seguida, concretizada que esteja a partilha dos bens do casal no processo de inventário, só então deverá prosseguir a liquidação no processo de insolvência. Como estavam em causa imóveis adquiridos pelo casal, na constância do casamento; tais bens são propriedade comum. Mas, uma vez que, o processo principal visava, apenas, a insolvência do marido; então, a acção terá de ser julgada procedente, com a consequente separação da meação no património comum pertencente à ex-mulher e suspensão da liquidação dos imóveis apreendidos. A liquidação na insolvência só deverá prosseguir, quando estiver concretizada a partilha dos bens do dissolvido casal, no respectivo processo de inventário; e, desde que o quinhão do insolvente seja preenchido com esses imóveis. REFERÊNCIAS: AC. TRE, PROC. N.º 509/18.0T8ELV, DE 15/09/2022; CÓDIGO DA INSOLVÊNCIA E DA RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS, ARTIGO 146.º.

1.º Encontro Concelhio de IPSS's projectou o futuro do sector social

O 1.º Encontro Concelhio de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS,) realizado no passado dia 24 de novembro, serviu para lançar os trabalhos de atualização do Diagnóstico Social e criação do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho. Neste encontro também estiveram presentes Filipe Almeida e Helena Loureiro da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, que apresentaram alguns desafios sociais para Portugal no horizonte de 2030.

A atualização destes documentos



estratégicos vai ser desenvolvida numa lógica participativa e colaborati-

va de reflexão, proposição e partilha dos agentes envolvidos, a partir de Laboratórios

de Desenvolvimento Social.

A sessão da semana passada incluiu momentos de trabalho colaborativo, nos quais os participantes exploraram propostas de visão e de desafios para o desenvolvimento social do concelho até 2030, e no final manifestaram a sua disponibilidade para continuarem este processo de construção colaborativa, dinamizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão a partir da Rede Social - Famalicão Comunitário.



AMAPE acolheu Campeonato Distrital de Matraquilhos

A Associação de Matraquilhos de Pedome (AMAPE), acolheu a final do Campeonato distrital da modalidade. Ancorada ao objectivo de dinamizar a modalidade a nível distrital/nacional, faz um balanço positivo do evento.

zome
REAL ESTATE

Zomeit, Lda - AMI 17432



GABRIEL MOREIRA
Consultor Imobiliário

📞 913 299 977



O GARGANTINHA



**A caça ao estacionamento gratuito no perímetro da cidade,
nem sempre é tarefa fácil, mas batota não vale...
O povo protesta, mas na verdade só as autoridades podem
actuar, à falta de bom senso. Actuem então!**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Detentor de Mais de 5% do Capital
Ana Filipa Castro Ribeiro | Maria Filomena Lamego da Silva Castro
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

FAMALICÃO

O LUGAR DO NATAL

- PISTA DE GELO
- MERCADO DE NATAL
- CIRCO
- DIVERSÕES
- SÃO SILVESTRE DE FAMALICÃO
- DESFILE DE NATAL
- ILUMINAÇÃO E ESPETÁCULO MULTIMÉDIA
- CABANA SOLIDÁRIA
- MÚSICA: COMUNIDADES EM CORO, NATAL NA PRAÇA, CONCERTO DE NATAL, E MUITO MAIS.
- STREET FOOD
- PORTO DE ENCONTRO

CONSULTE TODA A PROGRAMAÇÃO EM **WWW.FAMALICAO.PT**

www.famalicao.pt

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE VIM FAMALICÃO





Arguido, agora condenado, confessou o crime 10 anos depois e conduziu autoridades ao local onde enterrara o corpo

Sentença foi lida esta terça-feira no Tribunal de Guimarães

Homem que matou amigo e confessou crime "consumido pela culpa" foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão

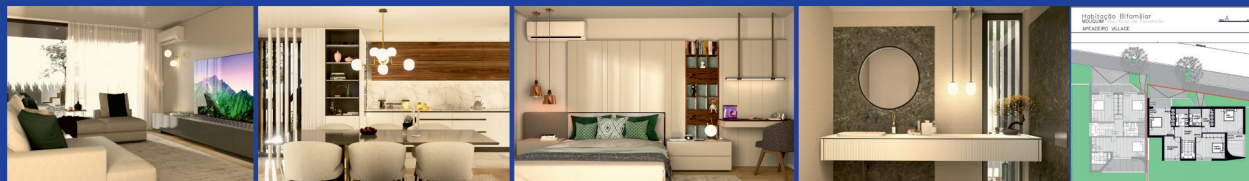
SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



EXCELENTE OPORTUNIDADE

APEADEIRO VILLAGE

MORADIAS DE LUXO T3+1 | T3 | MOUQUIM . FAMILICÃO



- Pavimento interior flutuante AC 5.- Pavimento cerâmico instalações sanitárias e cozinha até 20 euros/m².- Revestimento cerâmico instalações sanitárias até 20 euros/m².- Louças Sanitárias Suspensas com lavatório e móvel.- Torneiras de embutir na base de duche tipo (BRUMA), restantes torneiras de pousar.- Gesso cartonado (PLADUR) colado por pontos sobre alvenaria de tijolo, tetos e paredes.- Ar condicionado - Split de 9000btus quartos e 12000btus sala.- Pré instalação de aspiração central.- Iluminação com projetores e lapadas em LED.- Estores elétricos de enrolar em alumínio.- Caixilharia com rutura térmica e vidro duplo térmico.- Portas do chão até aos tetos lacadas.- Armários embutidos nas localizações do projeto com interiores em laminado.- Escadas Interiores em flutuante ACS igual pavimento geral.- Base de duche no pavimento tipo modelo italiano.- Comandos de rede elétrica com aparelhagem Etapel série logus 90.- Mobília cozinha em termolaminado com pedra tipo quartz compact seniza (só no plano horizontal).- Eletrodoméstico, placa, exaustor, frigorífico, máquina lavar louça, forno, micro-Ondas.- Bomba de calor para sistema AQS.- Sistema Capoto Paredes Exteriores.- Entrada, cubo granito azul 10X10.- Pavimento das varandas em cerâmico.- Portões sectionados com motor e 2 comandos por habitação.- Vídeo Porteiro.- Consultoria ao nível de arquitetura de interiores, direito a 4 visitas.

O homem que confessou ter morto o amigo a tiro de caçadeira mais de dez anos depois do crime, foi condenado esta terça-feira a oito anos e dez meses de prisão pelo Tribunal de Guimarães.

Na leitura da sentença, a juíza referiu que a pena próxima do limite mínimo pelo crime de homicídio, se deve ao facto do arguido, Manuel Costa, ter contribuído de forma significativa para a descoberta da verdade.

O crime terá ocorrido no ano de 2008 e foi cerca de dez anos depois que o homem, consumido pela culpa, assumiu a autoria e conduziu as autoridades ao local onde havia enterrado o cadáver do amigo, morto com um tiro de caçadeira na cabeça.

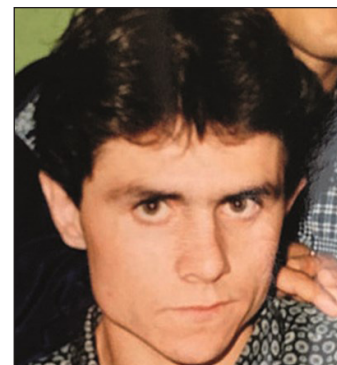
Ainda que tenha relevado este contributo activo do arguido para o esclarecimento do desaparecimento de João Paulo Azevedo, a vítima de 34 anos de idade, o tribunal considerou que Manuel Costa tem ainda um caminho a percorrer para perceber o impacto da sua conduta, que colocou em causa um bem fundamental, o da vida. Para além disso, o colectivo não acreditou na tese de acidente, apresentada pelo arguido. De acordo com este, os dois homens encontraram-se na mata onde o corpo haveria por ser encontrado, contígua ao acesso ao nó da A7, para testar uma caçadeira que a vítima queria vender, tendo sido ao testá-la que ocorreu o disparo accidental que causou a morte a João Paulo Azevedo. Ora, o tribunal, ainda que admita que Manuel Costa "não tuinha intenção de matar", era experiente no manuseamento de armas, uma vez que era caçador, e bem sabia da perigosidade da sua conduta ao testar a arma sem verificar se estava travada, tendo-se "conformado" com os resultados que daí adiessem.

Para além da pena de oito anos e dez meses, o homem foi condenado a pagar 95 mil euros de indemnização à família da vítima.

Desaparecimento esteve por explicar até agosto de 2018

Até agosto de 2018 não havia explicação para o desaparecimento de João Paulo Azevedo, que havia desaparecido sem deixar rastro em 2008, tinha à data 34 anos de idade. A confissão de Manuel Costa permitiu desvendar o mistério. O homem morrera com um tiro de caçadeira na cabeça, às mãos do amigo, que enterrou o corpo numa zona de pinhal, em Landim, junto à estrada que dá acesso ao nó da A7 de Seide/Vermoim.

A sentença deveria ter sido lida há cerca de uma semana, contudo, o colectivo de juízes procedeu a uma alteração não substancial da acusação com impacto sobre a decisão da causa, o que levou a defesa do arguido a requerer prazo para a necessária avaliação. A alteração introduzida, ainda que ligeira, tinha impacto sobre matéria de prescrição, uma vez que, o crime que o arguido alegara ter cometido entre 2006 e 2007 foi inscrito pelo tribunal como tendo ocorrido em 2008, altura em que os dois homens terão acordado a compra da arma que foi testada, e acabaria por ser o instrumento do crime.



João Paulo Azevedo tinha 34 anos, e estava desaparecido desde 2008

Tentações Gourmet

Cabazes de Natal Presentes de Natal

ABERTOS
todos os dias a
partir de
08/12 e
também à hora
de almoço

Venha conhecer os nossos produtos
PREÇOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS

DE 1 A 30 DE NOVEMBRO, FAZEMOS 10% DE DESCONTO EM COMPRAS
A PARTIR DE 50 € (excepto garrafeira)
não acumulável com outras promoções



Rua Alves Roçadas, n.º 177 - 4760-118 Vila Nova de Famalicão - 252 376 066 🌳 Loja Online e Catálogo: www.presentesgourmet.pt



Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

AMI-9118 Sonhar Mediação Imobiliária Lda.

GAVIÃO - V. N. FAMALICÃO



MORADIA M3 300.000€
Nova, 2 pisos, c/ acabamentos de luxo, 24036
G.F., bomba de calor, asp. central, painel solar.

REQUIÃO - V. N. FAMALICÃO



MORADIA M3 499.000€
Individual, c/ área de 1400 m2, ar cond, 24029
lareiras, salão a todo nível da moradia no r/c.

GAVIÃO - V. N. FAMALICÃO



MORADIA M5 955.000€
Inserida num terreno de 2.012m2, 4 suítes, 4 salas, lareira, poço, piscina, G.F. p/ 3 carros. 22815

ANTAS - V. N. FAMALICÃO



MORADIA EM BANDA 270.000€
Em construção, arquitetura moderna com 24056
excelentes acabamentos, G.F. p/ 2 carros.

CASTELÕES - V. N. FAMALICÃO



MORADIA M3 290.000€
Individual, térrea, em fase final de construção c/ 700m2, acabamentos de luxo. 22515

VALE S. MARTINHO - V. N. F.



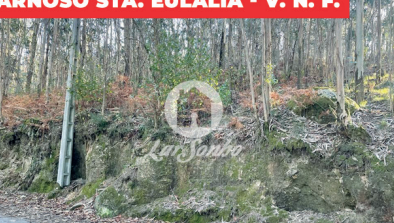
MORADIA M3 290.000€
De gaveto, c/ sótão de 60m2, sala ampla 23773
c/ recuperador de calor, suite, 3 varandas.

CARREIRA - V. N. FAMALICÃO



MORADIA M3 365.000€
Individual, nova, em fase de acabamento, sala com 30m2, suite, G.F. p/4 carros. 23487

ARNOSO STA. EULALIA - V. N. F.



BOUÇA 13.500€
Com 3.200m2, com ótimos acessos e 23270
perto de vários serviços.

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal



EXPOSIÇÃO ATÉ 31_MAI'23 PRAÇA - MERCADO MUNICIPAL
EXHIBITION TO 31st_MAY'23 VILA NOVA DE FAMALICÃO

MUSEUS DE FAMALICÃO

O OUTRO
LADO

MUSEUMS OF
FAMALICÃO
THE OTHER SIDE

FOTOGRAFIAS
PHOTOGRAPHS
ALFREDO
CUNHA

Patente até 31 de maio de 2023

Exposição mostra o outro lado dos museus de Famalicão

A Praça-Mercado é palco, até 31 de maio de 2023, da exposição 'Museus de Famalicão. O outro lado'. A mostra, que resulta de uma seleção do trabalho realizado pelo fotógrafo Alfredo Cunha em torno dos Museus de Famalicão, para um catálogo fotográfico com o mesmo nome, é promovida em parceria com o município de Vila Nova de Famalicão.

"Confesso que quando recebi o convite, encarei-o com algum ceticismo" comentou Alfredo Cunha na apresentação. Apesar da es-

tranheza inicial, o fotógrafo admitiu que foi um trabalho que "me deu bastante prazer fazer". Alfredo Cunha percorreu cada um dos 11 museus-membro da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, e ficou surpreendido com o que encontrou. "Nunca pensei que Famalicão (...) tivesse museus tão diferentes (...) quando eu entro naqueles museus sou remetido para aquele tempo, para aquelas vivências (...) a dinâmica que os museus têm e a diversidade e a qualidade fizeram com que este pro-

jeto ganhasse vida própria" comentou sobre a sua experiência nos espaços museológicos.

"O mais surpreendente de tudo (...) é que eu fotografei os Museus de Famalicão com uma máquina fabricada em Famalicão", referiu, ainda, mostrando a sua máquina fotográfica da marca Leica. "Sinto-me honrado, agradecido (...) espero que gostem do livro", acrescentou o fotógrafo.

"É esta riqueza, esta diversidade, que faz com que os Museus de Vila Nova de

Famalicão sejam um produto atrativo" defendeu o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos. O legado e a polivalência dos museus famalicense são o reflexo de "um passado riquíssimo, que queremos que perdure e continuar a potenciar", afirmou o edil, que também enfatizou que "este trabalho fotográfico eterniza os nossos museus e o catálogo vai fazê-los perdurar no tempo". "Foi o auge das comemorações" do 10.º aniversário da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, celebração deste ano.

A exposição 'Museus de Famalicão. O outro lado' é composta por 22 imagens



dos Museus de Famalicão, selecionadas de entre o amplo registo fotográfico efetuado pelo fotógrafo Alfredo Cunha nos 11 museus-membros da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão. A publicação que originou a exposição pode ser adquiri-

da na livraria municipal, localizada na Casa do Território do Parque da Devesa, em Famalicão, ou no Posto de Turismo, junto ao mercado municipal.

Aluna famalicense salta à vista em concurso do Lions



O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão promoveu junto das escolas do concelho o Concurso Internacional do Cartaz sobre a Paz, de alcance distrital, e sob o tema "Liderar com compaixão!".

Participaram quatro alunos, da Didaxis Riba D'Ave, Agrupamento de Escolas D. Maria II e Agrupamento de Escolas D. Sancho I. O Lions de Famalicão congratula-se com o facto do prémio de amplitude distrital ter sido vencido por Maria Inês Cristovão Lourenço, de 13 anos, do Agrupamento de Escolas D. Maria II, que alcançou o 2.º lugar.

Dezembro chega com reforço de carreiras

O Município de Vila Nova de Famalicão informa que, no mês de dezembro, vai ser reforçada a oferta de transporte público rodoviário de passageiros nas linhas 10 e 105, com serviços ao fim-de-semana.

As linhas que ligam Riba de Ave a Famalicão (10, via Landim) e Guimarães a Famalicão (105, via Seide) passam a operar também aos sábados, domingos e feriados. Na Linha 10, Sentido Famalicão, Partida - Riba de Ave (Igreja), Sábados (*) : 07h30 | 09h25 | 14h15; Domingos e feriados (**): 14h15, Última paragem - Famalicão (Estação Rodoviária), Sábados (*) : 08h05 | 10h00 | 14h50; Domingos e feriados (**): 14h50. Sentido

Riba de Ave, Partida - Famalicão (Estação Rodoviária), Sábados (*) : 10h25 | 13h25 | 17h50; Domingos e feriados (**): 17h50, Última paragem - Riba de Ave (Igreja), Sábados (*) : 11h00 | 14h00 | 18h25, Domingos e feriados (**): 18h25 (*exceto nos dias 24/dez e 31/dez), (**exceto no dia 25/dez)

Na Linha 105, Sentido Famalicão, Partida - Guimarães (central), Sábados, domingos e feriados: 07h50 | 10h00 | 14h00 | 18h15, Última paragem - Famalicão (central); Sábados, domingos e feriados: 08h45 | 10h55 | 14h55 | 19h10. No Sentido Guimarães, Partida - Famalicão (central), Sábados, domingos e feriados: 08h45 | 13h00 | 17h15

| 19h15, Última paragem - Guimarães (central); Sábados (**): 07h50; Sábados, domingos e feriados: 09h40 | 13h55 | 18h10 | 20h10 (**autocarro parte da paragem de Quinteiro às 07h31, com destino a Guimarães)

A partir de 1 de janeiro de 2023, a Câmara Municipal vai triplicar a oferta de transporte público rodoviário de passageiros. No total são 50 linhas de transporte, das quais 18 são novas e cerca de 23 têm serviço ao fim-de-semana, com três circulações em cada sentido ao sábado e uma circulação em cada sentido ao domingo.

Os horários estão disponíveis para consulta no site do município, em www.famalicao.pt/horarios-e-linhas.

"Socialismo conduz à pobreza", conclui o Chega em Ciclo de Jornadas Políticas

A Comissão Política Concelhia do Partido Chega de Vila Nova de Famalicão organizou, na passada quinta-feira, uma palestra inserida no seu Ciclo de Jornadas Políticas.

Gonçalo Sousa, estudante de Ciências Políticas, youtuber e influencer, foi o orador de serviço, para um encontro que teve lugar no Auditório da União de Freguesias de Calendário e Famalicão, e contou com a presença de famalicense e residentes de outros concelhos. O palestrante deu conta dos

indicadores que ajudaram os presentes a "perceber as consequências das políticas socialistas", descreve o partido em nota de imprensa, acrescentando que "os participantes puderam também colocar questões e expressar preocupações relativas às circunstâncias atuais de crise: austeridade, inflação, perda de poder de compra, fracas perspetivas de futuro para os jovens portugueses, assim como incertezas económicas constantes". De acordo com o Chega, "foi unânime responsabilizar o atual Governo



pelo estado caótico que Portugal atravessa".

No encontro, discutiram-se ainda "possíveis formas de combater esta situação socioeconómica depressiva, e incentivou-se ao empenho de todos na luta contra o socialismo que nos conduz inevitavelmente à pobreza".

AGORA PODE SER O
BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS*

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhcasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9,
4760-013 V. N. de Famalicão



*V.N. não incluído

Iniciativa coincide com data e hora de convocatória para audiência no Tribunal de Família e Menores

Átrio do Tribunal é palco de manifestação contra “perseguição” do Ministério da Educação

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O átrio do Tribunal de Vila Nova de Famalicão foi o local escolhido para uma manifestação de apoio, a partir das 09h00 da próxima sexta-feira, à família Mesquita Guimarães, que desde 2018 se bate pelo direito à liberdade de educação, opondo-se à obrigatoriedade de frequência da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. O dia e hora coincide com o de uma audiência no Juízo de Família e Menores, para o qual a família foi notificada.

O diferendo, de que por diversas vezes demos conta neste jornal, chegou a determinar que dois filhos do casal tenham sido chumbados por faltarem a estas aulas, ainda que sejam alunos de quadro de excelência, e que as faltas tenham sido justificadas pela objecção de consciência dos pais. Estes, consideram que as matérias abordadas na disciplina não da sua esfera, enquanto pais e educadores, e não da responsabilidade do Estado,

prestador de serviço público de Educação. Os pais socorreram-se do Tribunal Administrativo para contestarem a decisão do Ministério e, neste momento, os chumbos estão suspensos até que haja transito em julgado de uma decisão.

O mais recente episódio desta contenda aconteceu no passado mês de julho. A divergência entre sistema educativo e encarregados de educação deu origem a um processo tutelar educativo, no Tribunal de Família e Menores. No decurso deste, o Procurador do Ministério Público pediu ao juiz que entregasse a guarda dos menores à escola, por considerar que são “sujeitos a comportamentos dos pais que afetam gravemente o seu equilíbrio emocional”. A audiência que deveria ter tido lugar nesta data, nos termos do processo, foi suspensa. O advogado da família, João Pacheco Amorim, sublinhava então o “excêntrico”, “inusitado” e “bizarro” da posição do Ministério Público, que vai totalmente contra aquela que é a avaliação feita nos relatórios sociais, por técnicas que tiveram interferência no processo. De resto, deixava mesmo em aberto a possibilidade de uma responsabilização do magistrado face à “gravidade” das declarações que tece.

A família diz-se vítima de

“perseguição” por parte do Ministério da Educação, o qual acusa de “obstinação” ao querer que os filhos fre-

quentem a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, situação que alegam constituir uma “flagrante violação

do direito vigente em Portugal”.

Para além do protesto público, está em curso um

Manifesto, já subscrito por pessoas das mais diversas áreas profissionais e sociais.

ACAFADO anima quadra natalícia em instituições e espaços públicos

A Associação Cultural & Artística Famalicão Fado - ACAFADO, realiza uma série de eventos nos primeiros quinze dias de dezembro, inspirada na época natalícia. Na tarde do primeiro dia animou os idosos do Centro Social e Paroquial de Avidos. No sábado passado, uma Noite de Fado, no salão paroquial de Pedome, promovida pela Comissão de Festas – 2023, a S. Pedro e S. Sebastião. No seu espaço, na tarde desta quinta-feira (feriado) acolhe e anima os idosos e seus familiares, do Centro Social de Calendário; no mesmo dia à noite, na Casa das Artes, a sessão “Fado no Café da Casa”. Na noite desta sexta-feira, na Praça D. Maria II apresenta “O Natal e o Fado”; e este sábado, às 20 horas, realiza no seu Espaço “Jantar de Natal com Fado”. Ao final da tarde do dia 15, no auditório da Fundação Cupertino de Miranda, o fado é para os utentes da APPACDM.



NÃO APAGUES O FUTURO. POUPA ENERGIA.

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

13

AÇÃO CLIMÁTICA

15

PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

WWW.FAMALICAO.PT

Dia a Dia – Mário Martins

Cuidadores? Que cuidadores?!

Falou-me das quase diárias viagens que tem que fazer ao Porto e a Braga, para tratar do filho e das imensas dificuldades que afligem a sua vida, a começar pelas despesas de alimentação e as despesas da casa. A sua amiga, a senhora que tem o marido também em permanência na cama, diz que teve alguma “sorte”: a Segurança Social “arranjou-lhe” um complemento financeiro que dá para “algumas despesas” e a “Engenho arranjou-me uma cama articulada que me dá muito jeito para dar as voltas ao meu marido”. A jovem mãe sorria, não deixando de repetir que não tinha “sorte nenhuma”. Disse-lhe que ela devia falar com a junta da sua freguesia (reside numa freguesia de Braga, vizinha de Arnoso Santa Eulália) e que não podia deixar de lutar pelos seus direitos.

1. Ter um filho com uma doença grave...

Encontrei esta mãe, ainda jovem, em Santa Eulália, na entrada do Café Santa Amaro, um estabelecimento que visito todos os dias, para me “refastelar” com o bom café que ali é servido. Simultaneamente, aproveito o pouco tempo de que disponho para passar os olhos pelas primeiras páginas dos jornais que nos fitam mal passamos a porta de entrada.

Esta mãe vinha acompanhada por uma outra senhora, também mãe, que eu conheço há muitos anos e que me fala muitas vezes do marido que vegeta numa cama, impossibilitado de andar, de caminhar e de ir também ao Café S. Amaro.

De repente, sem que eu contasse com isso, a senhora que tem o marido sempre na cama – uma cama imensa de dor e de sofrimento – vira-se para mim e para a jovem mãe e diz com a crueza com que estas coisas podem ser ditas: “Esta mãe também tem uma grande cruz porque tem um filho com vinte e três anos que sofre de uma doença grave que não o deixa andar. E é ela que cuida dele sozinha, que lhe “dá as voltas”, num suplício diário.

A mãe ainda jovem acena afirmativamente com a cabeça,

confirmando tudo aquilo que se disse anteriormente, e desabafa: “Para além da dor que é ter um filho com uma doença degenerativa, impossibilitado de andar e de sorrir, tenho outras dificuldades que são difíceis de ultrapassar. Já pedi há muito o estatuto de cuidadora informal, meti todos os papéis que me foram pedidos e até hoje não aconteceu nada! Como calcula – dirige-se a mim – tive que abandonar o emprego que tinha porque um filho é um filho e precisa de cuidados que só eu, a mãe lhe posso dar”...

2. Um sofrimento imenso...

Continua a contar os passos do seu calvário: “Já fui muitas vezes à Segurança Social, de Braga, mas é tanta gente a pedir que eu até admito que não possam acudir a todos!” Admirei, mas não concordei com aquilo que me disse e lembrei-lhe que isso era um direito que o filho e ela tinham e que não deviam desistir dele.

Falou-me das quase diárias viagens que tem que fazer ao Porto e a Braga, para tratar do filho e das imensas dificuldades que afligem a sua vida, a começar pelas despesas de alimentação e as despesas da casa. A sua amiga, a senhora que tem o marido também em permanência na cama, diz que teve alguma “sorte”: a Segurança Social “arranjou-lhe” um complemento financeiro que dá para “algumas despesas” e a “Engenho arranjou-me uma cama articulada que me dá muito jeito para dar as voltas ao meu marido”!

A jovem mãe sorria, não deixando de repetir que não tinha “sorte nenhuma”. Disse-lhe que ela devia falar com a junta da sua freguesia (reside numa freguesia de Braga, vizinha de Arnoso Santa Eulália) e que não podia deixar de lutar pelos seus direitos. Ela disse-me que sim, mas que começa a sentir-se muito cansada.

É efetivamente inadmissível o que se passa com a atribuição do estatuto do cuidador informal, acompanhado pelos direitos a que a pessoa tem direito. Há casos que “entram pelos olhos dentro”, que dispensam todos os inquéritos sociais e toda a burocracia que amarfanha aquilo que é visível, que é real.



Com esta mãe, a situação é fácil de adivinhar. Não precisa de “inquérito”: é só ir a casa dela e ver com os próprios olhos aquilo que se está a passar e o tormento que é a sua vida amargurada. Às vezes, as instituições que superintendem nestas situações perdem-se em “papelada” e mais “papelada” e não olham ao essencial. Dizem que tem que ser assim, para que o “sistema” funcione. Não estou minimamente de acordo com isso. Quem sofre as consequências são aqueles e são aquelas que se vêm impotentes para ultrapassar as dificuldades que se atravessam no seu caminho.

É por isso que digo aos meus amigos que não vejo razões, para que existam casos de pobreza e de miséria extrema no Município de Famalicão, um dos concelhos mais ricos de Portugal. É olhar, é ver, de forma individualizada e de forma personalizada, onde estão esses casos de miséria e de pobreza. A partir daí, é só preciso atuar, com as autarquias e com as instituições.

Já disse neste espaço que ficaria muito orgulhoso e muito feliz se um Presidente de Câmara, seja ele quem for, dissesse um dia: “A minha prioridade é acabar de vez com a pobreza e com a miséria no meu concelho”. Se não houvesse condições para isso, lá estaríamos todos para gerar as condições necessárias...

É romantismo? Talvez seja um pouco romântico! Mas também não se consegue nada se não cobrirmos as coisas com um pouco de romantismo. A História comprova isso mesmo...

3.A “Cidade – Presépio”...

Sinto uma atração e um fascínio imensos pelas “luzes” de Natal que iluminam e dão uma cor especial às nossas ruas e às nossas praças, pelo que nos transmitem de paz, de solidariedade, de concórdia e de uma renovada esperança no futuro. Espero que não seja um “sintoma precoce” de uma “maleita” qualquer... Como já são uma atração e um fascínio com muitos anos, tenho a certeza que isso não vai acontecer...

De ano para ano, a Câmara Municipal tem cuidado exemplarmente deste “sinal” de Natal. Este ano, as iluminações de Natal atingiram o “clímax” e tenho que render-me ao bom gosto e à harmonia postos neste projeto pela Câmara Municipal que soube cuidar de tudo, mesmo estando nós numa fase de contingência energética.

A Cidade de Famalicão, sobretudo a Cidade, transformou-se num presépio imenso que nos aquece o coração e que nos dá vontade de viver, fazendo-nos reviver outros tempos em que nos atarefávamos para termos o presépio mais lindo e caloroso de toda a aldeia.

As obras de recuperação do “centro urbano” de Vila Nova de Famalicão, com todas as lacunas que alguns apontam, mas que eu considero que fizeram uma cidade melhor do que a que tínhamos antes delas acontecerem, permitem agora que, de um extremo ao outro, possamos viver, com mais magia e com mais encanto, este tempo de Natal!

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

Os Velhos do Restelo

A Câmara Municipal aprovou as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para o ano de 2023, com a abstenção do Partido Socialista. O documento, que dota o Município de um orçamento de 139 milhões de euros para fazer frente ao ano de 2023, conta com intervenções avultadas na área social, educação, meio ambiente, desporto, cultura, rede de transportes ou na redução do impacto fiscal sobre as famílias. A Câmara Municipal fica assim munida de um orçamento que responde às necessidades dos Famalicenses, que prevê a incerteza dos tempos que globalmente atravessamos e que, em contexto de economia de guerra, atenta às preocupações dos agregados familiares, aliviando o esforço a que estes têm estado sujeitos. A mais, será um orçamento a ter em conta os elevados índices de inflação que, é importante que se o diga, para que não esqueçamos, já estava em níveis elevados antes da invasão russa na Ucrânia.

Tudo quanto, alegadamente, é insuficiente para os eleitos do Partido Socialista, que, com a argumentação habitual e tipicamente vã e desprovida de alternativas (o que não é, tão pouco, uma novidade no Partido Socialista), não consegue ver neste orçamento (pasmemo-nos) aquilo que Vila Nova de Famalicão precisa.

Atentemos num exemplo, entre muitos: Depois de, em 2017, a Câmara Municipal ter assumido o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pelas Nações Unidas (e o ter feito com índices superior à média nacional!), a autarquia cria uma equipa de trabalho para acompanhamento da política climática e de impacto em matéria de descarbonização e alterações climáticas, com coordenação do Vereador do Ambiente, Dr. Hélder Pereira. A Equipa Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas é um sinal do progresso, cuidado e preocupação que a Câmara Municipal (e o CDS!) demonstra para com o meio ambiente, dedicando especial atenção e verba



para o efeito. Ainda assim, perante esta motivação, o Partido Socialista, cujas iniciativas em prol de políticas dedicadas às alterações climáticas e à sua prevenção são desconhecidas, porque são inexistentes!, acha que “Famalicão não está preparado para as alterações climáticas”. O mesmo comportamento tem o PS para com tantas outras rúbricas e políticas direcionadas da autarquia. Mais do mesmo; muito mais do mesmo.

Para o PS de Vila Nova de Famalicão, este é um orçamento que não serve. Como assim o foram, para o PS, todos os outros que, ao longo dos últimos vinte anos, têm elevado o Município no panorama nacional e internacional; como assim o foram, para o PS, todos os outros que, ao longo dos últimos vinte anos, têm trazido um desenvolvimento exponencial às freguesias do concelho; como assim o foram, para o PS, todos os outros que, ano após ano, têm provado que o que o PS está... é enganado! Os Famalicenses já o perceberam há muito (e dizem-no a alta e viva voz, para os que querem ouvir!), alguns socialistas também já o perceberam (porque contra factos não há argumentos), mas há sempre quem teime em não perceber. E tão curioso como estas posições do PS de VN Famalicão, é o facto de, após todas as críticas, o seu sentido de voto... é a abstenção! Porque no fundo, o Partido Socialista não vê neste orçamento um documento insuficiente; vê sim um documento que não é seu, nem seu de executar.

Escrevia Luís de Camões “Os Lusíadas”, fazendo uso, na sua obra, da personagem do “velho d’aspeito venerando”, que perante a partida de Vasco da Gama aos mares, se sentava na praia e abanava a cabeça, exasperado, invocando o pessimismo e a desgraça como designio dos aventureiros navegadores. Era o Velho do Restelo!

Camões partiu, como Vasco da Gama, mas os Velhos do Restelo andam por aí! E bem perto!

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Decréscimo populacional é reduzido, de apenas 0,22 por cento, e vai de encontro à tendência nacional

Famalicão perde população pela primeira vez desde que há Censos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Pela primeira vez, desde que há Censos em Portugal, o concelho de Vila Nova de Famalicão evidencia um decréscimo populacional, ainda que ligeiro. Os residentes que eram 133.832 em 2011, evoluíram em 2021 para 133.534, uma variação de 0,22 por cento.

No entanto, esta não é uma realidade transversal a todas as freguesias do território. E há dez, das 34 separadas administrativamente, em que o fenómeno é mesmo de crescimento. Nalguns casos, acentuado. É o caso da União de Freguesias (UF) de Antas e Abade Vermoim, onde a população residente cresceu 11,31 por cento na última década (de 2011 a 2021). Pode cair-se na tentação de pensar que a densificação da população tem uma vocação essencialmente urbana, mas a segunda freguesia onde esta mais cresce contraria essa teoria. Na periferia do concelho, a freguesia de Vilarinho das Cambas é a segunda com maior crescimento populacional, da ordem dos 8,71 por cento.

Pódio do crescimento

O pódio do crescimento populacional, liderado pela UF de Antas e Abade Vermoim e Vilarinho das Cambas, fica fechado com a União de Freguesias de Gondifelos Cavalões e Outiz, onde o aumento é de 4,93 por cento face aos Censos de 2011.

No quarto posto do crescimento surge União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, onde o aumento é de 3,89 por cento. Gavião, com uma variação positiva da população da ordem dos 3,66 por cento, ocupa a quinta posição das evoluções positivas, seguindo-se Castelões com um aumento populacional de 3,07 por cento, Brufe com 2,82 por cento, Ribeirão com 2,64 por cento, Delães com 1,61 por cento,



Em tom mais claro as freguesias onde a população cresce, e em tom mais escuro onde decresce

Nine com 1,51 por cento de crescimento, e Landim, a fechar o grupo das freguesias que crescem, regista uma variação positiva de 0,14 por cento.

Bairro é a freguesia que mais perde população

A liderar o grupo de freguesias onde o decréscimo populacional mais se faz sentir na última década,

Bairro salta à vista, com uma queda de 11,17 por cento. No segundo lugar surge a freguesia de Oliveira São Mateus, com um decréscimo populacional de 10,91 por cento e, no terceiro posto, a União de Freguesias de Carreira e Bente, com menos 8,70.

Segue-se a freguesia de Riba de Ave, com uma queda populacional de 6,83 por cento, Pedome com 5,80 por cento, Cruz com menos 5,01. O fenómeno prossegue em Requião, onde o decréscimo populacional é de 5,30 por cento, seguindo-se a União de Freguesias de Avidos e Lagoa, com menos 4,37 por cento de residentes, seguindo-se Lousado com uma quebra de 4,26 por cento, Oliveira Santa Maria com menos 4,12 por cento, Mogege com menos 3,55 por cento. Com quedas da ordem entre os dois e o um por cento encontramos a União de Freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela (2,98 por cento), Pousada de Saramagos 82,46 por cento), Lemenhe (2,36 por cento), Vale São Martinho (2,16 por cento), a União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos 81,85 por cento), a União de Freguesias de Seide (1,82 por cento), a vila de Joane (1,77 por cento), a freguesia do Louro (1,69 por cento) e, a fechar, Fradelos, onde o recuo populacional é de apenas 0,49 por cento.

"O território não pode perder competitividade económica por falta de pessoas"

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, admite que o decréscimo populacional "é uma questão à qual teremos de dar muita atenção nos tempos próximos", desde logo porque tem a ver com um "significativo decréscimo da taxa de natalidade".

Ainda que este fenómeno de decréscimo populacional tenha mais a ver com a baixa da natalidade, com o consequente envelhecimento da população, o edil compromete-se com políticas que possam contrariar esta realidade. E coloca na agenda o dossier habitação. Apesar de não considerar que a baixa populacional da última década tenha a ver com a escassez de oferta habitacional, o autarca assume-a como estruturante para redefinir o futuro do território. "É essa preocupação que está na base do acordo recentemente celebrado com IHRU que garante um investimento de 62 milhões na melhoria do parque habitacional do concelho para melhorar as condições de habitabilidade de mais de 800 agregados familiares do concelho no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito", alega a propósito da mais recente medida tomada neste sector.

Ao leme de um concelho fortemente industrializado, considera mesmo que este decréscimo populacional poder ser uma ameaça a esse ADN, e que reagir é a solução que se impõe. "O território não pode perder competitividade económica por falta de pessoas", sublinha, colocando na equação a mão de obra estrangeira, "muito bem-vinda a Famalicão". Consciente que esta é uma resposta de cariz imediato, que se oferece como "solução e não problema, para contrariar o decréscimo populacional e a falta de mão de obra", sublinha que o compromisso do município é garantir-lhes uma "uma boa integração, através do acesso à informação, à formação e a tudo aquilo a que têm direito".

A prazo, Mário Passos elenca outras medidas, de cariz mais estrutural: "estamos a trabalhar por uma economia diferenciadora e inovadora. Isso é muito importante para subirmos a média salarial no território que é um dos grandes fatores de mobilidade profissional das pessoas. Estamos a investir muito na Habitação, nos Transportes, na Educação, na Cultura, no Ambiente.... Tudo isto são apostas na qualidade de vida que Vila Nova de Famalicão oferece e que é outro dos fatores decisivos para a escolha das pessoas do local para o desenvolvimento dos seus projetos de vida. O Plano Estratégico que vamos apresentar no início de 2023 reserva uma parte para o tema da dimensão demográfica, o que ilustra bem o quanto o temos na ordem do dia".



PERCEBES ?

Menu JANTAR de NATAL para Grupos

DESDE 20€

LOW COST

DE SEG A DOM Reserve Já! 252 376 420 910 824 342

RUA ERNESTO DE CARVALHO, ED. TURIM, 6 • 4760-143 V.N. FAMILIÇÃO

GAMBAS AO NATURAL DOSE 3,90€

MEXILHÃO AO VINAGRETE DOSE 3,90€

AMÉIJOA À MARINHEIRO DOSE 3,90€

LULINHAS DO MERCADO DOSE 3,90€

PERCEBES AO NATURAL DOSE 3,90€

CAMARÃO DA COSTA DOSE 3,90€

NAVALHAS À ALGARVIA DOSE 3,90€

RECHEIO DE SAPATEIRA DOSE 6,90€

Mário Passos assinala Dia do Voluntariado com donativos

A entrega de vários equipamentos de apoio à Associação de Voluntariado Hospitalar do Hospital de S. João de Deus foi a forma encontrada pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para assinalar o Dia Internacional do Voluntariado, inscrito na agenda desta segunda-feira.

O edil reuniu-se com a direção e voluntários da unidade hospitalar famalicense, acompanhado pela vereadora do Voluntariado, Luísa Azevedo, e entregou uma ventoinha de pé, um micro-ondas, uma máquina de café, um mini frigorífico, seis cadeiras sanitárias e seis cadeiras de rodas. Equipamentos doados pelo Município, no valor de 2 500 euros, que “vão trazer uma maior humanização e conforto não só aos doentes, como também a todos os profissionais do CHMA”, referiu o edil, agradecendo ainda “a dedicação e entrega de todos aqueles que de forma autêntica e genuína dedicam o seu tempo a uma determinada causa”.

O autarca marcou ainda presença em ações das associações Dar as Mãos e Refood e num encontro de voluntários do Banco Municipal de Voluntariado que teve lugar na Casa da Juventude.



Atleta da AMVE vence Gerês Extreme Marathon

A atleta Mariana Machado, da AMVE - Associação Moinho de Vermoim, foi a grande vencedora da Maratona Gerês Extreme, que se realizou no passado fim de semana. Para a jovem, “foi a melhor estreia possível nesta distância”, naquele que foi o regresso dos Mundiais de Trail na Tailândia.

Projeto da PASEC vence Programar em Rede edição 2022

O projecto chama-se “ADN”, e visa precisamente explorar e valorizar o ‘ADN’ de Famalicão por via das artes. Esta é a natureza do projecto da PASEC - Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais que se tornou o grande vencedor da edição 2022/2023 do Programar em Rede, iniciativa promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão que disponibiliza uma verba até ao máximo de dez mil euros para financiar um projeto cultural que seja apresentado em rede por várias entidades do concelho.



O projeto ‘ADN’, apresentado pela PASEC, será desenvolvido em parceria com o Centro Artístico ‘A Casa ao Lado’, o Agrupamento de Escolas D. Maria II, a Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) e a APDASC Norte – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural. Partindo de um processo de investigação-relação-ação, ‘ADN’ tem como objetivo levar os jovens e adultos famalicenses, nomeadamente os que estão em situação de exclusão, a refletir e retratar os principais autores e figuras históricas de Famalicão, através de um espetáculo interativo de rua e em espaços culturais com as populações locais por todo o concelho. Os textos, bandas sonoras, cenários amovíveis e encenações de dança e expressão corporal serão desenvolvidos pelos cidadãos numa lógica de cocriação.

Para além da PASEC, também concorreu a esta edição do Programar em Rede, a Ribeirão Musical – Sociedade Artística e Musical com o projeto ‘Imbricações Artísticas’. A proposta vencedora da edição 2022/2023 conquistou cerca de 10 dos 18 votos apurados pelo Conselho Municipal da Cultura, do qual fazem parte as entidades culturais do concelho de Vila Nova de Famalicão, tendo a reunião acontecido na passada segunda-feira, 28 de novembro, na Casa das Artes.

O Programar em Rede já apoiou, desde 2006, seis projetos culturais de cooperação, num investimento municipal na ordem dos 59 mil euros, tendo servido de alavanca para a concretização de «Museus Ilustrados em Rede» (2016), «Traço» (2017), «Poesia Invade a Cidade» (2018), «Marc@s, Intervenção pela Arte & Cultura - Pela Coesão Comunitária» (2019), «Intervenções artísticas na Unidade Hospitalar de Famalicão» (2020) e «Obras Sobrepostas» (2021).

Leitões AMAURY

24 e 25 de DEZEMBRO

Encomende para os dias:

LEITÃO

~ bísaro ~

31 de DEZEMBRO

1 de JANEIRO

assado em forno a lenha

Tlf. 252321523 | 961520501*

Avidos - V. N. Famalicão

*custo de chamada para rede fixa/móvel nacional

Vem conhecer o teu Centro de Estudos

- Estudo acompanhado (1º ao 12º)
- Apoio escolar (TPC) (1º ao 12º)
- Explicações individuais ou em grupo (1º ao 12º)
- Preparação para testes e exames (1º ao 12º)
- Oficinas: Inglês, Escrita Criativa e Expressão Plástica
- Serviços de Terapia da Fala, Psicologia e Nutrição
- Festas temáticas e Festas de aniversário

Boas Festas!

+ Informações: 964 876 063

Avenida dos Laborins - Joane | aprenderebrincar2015@gmail.com



V. N. FAMILICÃO | JOANE | TROFA | PÓVOA DE VARZIM | ALFENA

AS PESSOAS *em primeiro!*
na **COMPRA** ou **VENDA** de imóveis!

252 320 220 | www.realtyonegroup.pt

"Produto que é Nosso", sabores da terra em Cabaz de Natal

Os produtores famalicense e a Câmara Municipal de Famalicão voltam este ano a promover a venda de cabazes de Natal que juntam, em três diferentes opções, vários produtos de qualidade reconhecida com o Selo Made IN Famalicão – Produto que é Nosso.

O município defende que "os cabazes são uma excelente sugestão para oferecer neste Natal, promovendo ao mesmo tempo a economia local e os produtores de Vila Nova de Famalicão". A oferta de produtos vai desde o vinho verde da região, os enchidos, o mel, as compotas, os queijos, chocolates ou bolachas tradicionais são alguns dos produtos que se juntam nestes cabazes, diferenciados conforme os produtos em Gourmet, Superior e Premium.

São vários os produtores locais que aderiram à iniciativa, com produtos diferenciados e que reúnem um conjunto de critérios de avaliação e reconhecimento distinguidos com o Selo Made IN Famalicão – Produto que é Nosso.

Os cabazes Produto que é Nosso podem ser adquiridos na Praça – Mercado de Famalicão, na loja Atrium na Praça, mas podem também ser encomendados através dos telefones 919102306 / 966648245 ou do email produtosmadein@gmail.com.



Chef Álvaro Costa revela segredos dos doces e sabores da quadra

O Chef Álvaro Costa, que ao longo deste ano assumiu a função de Chef residente da cozinha experimental da Praça-Mercado Municipal de Famalicão, vai realizar neste mês de dezembro dois showcooking com preparação de sugestões para a mesa de Natal.

A primeira sessão decorreu no passado sábado, com a preparação de aletria com lima e pera. No dia 10 de dezembro a sessão repete-se, mas com a preparação de um Arroz de Galo com Figos Secos.

De referir que o programa "Chef Residente" é um programa que decorreu ao longo do ano, com uma ligação profunda à gastronomia e ao território. O showcooking é de participação gratuita e começa às 16h00.



Ana Marinho chamada à Seleção Nacional

A atleta famalicense Ana Marinho, do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo e formada na Escola Atletismo Rosa Oliveira, está convocada para representar a Seleção Nacional no Campeonato da Europa de Corta-Mato, modalidade em que se estreia. A competição decorre em Turim, Itália, no dia 11 de dezembro.


SANER
www.saner.pt

Bacalhau
da Noruega
O autêntico
Origin matters

**No Natal tem
sabor especial!**



...o autêntico em lascas perfeitas!


FJORDLAKS AS

TROFA – BRAGA – FELGUEIRAS – AVEIRO

Comunidades [en]Coro e Mostras Comunitárias vão à Praça este Natal

A Praça-Mercado volta a ser povoada pelo espírito natalício com o regresso das Comunidades [en]Coro, que têm protagonizado concertos. Até ao próximo dia 18 de dezembro, vão subir ao palco do mercado municipal cerca de 10 coros comunitários famalicensenses com atuações aos domingos e feriados, pelas 16h00 e as 17h00. A novidade deste ano, vai para as Mostras Comunitárias de Natal, que acontecem em simultâneo, em redor do recinto dos concertos, das 13h30 às 18h30.

A iniciativa Comunidades [en]Coro é desenvolvida pelo Município de Vila Nova de Famalicão através das Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF) do concelho desde 2019, e conta este ano, pela primeira vez, com a presença de artesãos, produtores e associações locais, numa autêntica ode às comunidades de freguesia famalicensenses.

As atuações arrancaram no passado dia 1 de dezembro, com a atuação da CSIF da Área Urbana (Famalicão, Calendário, Antas, Abade de Vermoim, Brufe e Gavião) e da CSIF de Lousado, Esmeriz e Cabeçudos, tendo-se seguido as atuações dos coros comunitários da CSIF de Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro e da CSIF de Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais, ontem, dia 4 de dezembro. Já os próximos concertos têm lugar no dia 8 de dezembro e serão protagonizados por cidadãos das CSIFs de Vale do Pelhe (Cruz, Vale S. Cosme, Telhado, Portela, Requião e Vale S. Martinho), e de Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege. Segue-se o domingo, dia 11, em que atuam as comunidades das CSIFs de Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas e de Landim, Avidos, Lagoa e Seide. A iniciativa termina no dia 18 de dezembro com os coros da CSIF de Vale do Este (Arnosos Sta. Maria, Arnosos Sta. Eulália, Sezures, Lemenhe, Mouquim, Jesufrei e Nine) e da CSIF de Castelões, Oliveira S. Mateus, Oliveira Sta. Maria, Riba de Ave e Pedome.

Os concertos das Comunidades [en]Coro estão a ser transmitidos em direto no site do Município em www.famalicao.pt/diretos e na página de facebook oficial em www.facebook.com/municipiodevnfamalicao.

"Compartimento N.º 6" nas Noites do Cineclube

"Compartimento N.º 6", de Juho Kuosmamen, é o filme em exibição na próxima quinta-feira, dia 15, pelo Cineclube de Joane, em mais uma sessão das Noites do Cineclube, realizadas pelas 21h45 na Casa das Artes. A trama gira em torno de uma estudante finlandesa que segue viagem no compartimento n.º 6 de um comboio que parte de Moscovo com destino a Murmansk. Como companheiro tem um mineiro russo, com o qual descobre mais semelhanças do que as diferenças inicialmente encontradas.



Gondifelos tem melhores condições para o lazer e a prática desportiva

O polidesportivo da Associação de Moradores do Miradouro (AMM), na freguesia de Gondifelos, tem um piso de relva sintética. A requalificação do equipamento foi inaugurada no passado domingo, numa sessão que contou com um jogo de futebol, cujo pontapé de saída foi dado pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

"Queremos que as pessoas se sintam cada vez mais felizes no lugar onde vivem, e estas pequenas intervenções têm um grande impacto na vida dos cidadãos", disse o edil, mencionando ainda que "estamos unidos" nesta missão, referindo-se à Câmara Municipal, Junta de Freguesia e a AMM.

Já o presidente da União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, Manuel Novais, demonstrou-se contente com o melhoramento desta valência "desportiva e de lazer, que serve toda a comunidade de Gondifelos, das crianças aos seniores", e reconhece o grande potencial do espaço, nomeadamente, ao nível do desenvolvimento desportivo.

Antes desta intervenção, os utilizadores do recinto treinavam num piso em betão. Com este reforço, estão criadas condições que permitirão ampliar a dinâmica da Associação de Moradores do Miradouro, bem como fomentar a criação de equipas para competição.



Startup's famalicensenses exibiram potencialidades

Seis startup's famalicensenses deram-se a conhecer a empresários e investidores do seu ramo, no Showcase 2.0 subordinado ao tema 'Aceleração para a Transição Digital'. A iniciativa, promovida pelo Município de Famalicão, através do MadelN, em parceria com a UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto, aconteceu na passada semana.

"Somos um concelho com um grande dinamismo económico, e é importante fomentar a ligação entre as empresas mais experientes no mercado com as que ainda estão a dar os primeiros passos" referiu Augusto Lima, vereador da Economia e Empreendedorismo, para quem "iniciativas como esta são uma mais-valia, pois daqui surgem parcerias de sucesso".



CLIRIBEIRÃO

ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades
do Vinho 2021



SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.ª Edição do Concurso de
Vinhos do Crédito Agrícola



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection
Brussels 2020



MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com



SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Ar condicionado | Ventilação | Arrefecedores Evaporativos | Aquecimento Central
Pavimento Radiante | Aquecimento de Águas | Solar Térmico | Sistemas Fotovoltaicos



RUA DO CASINO N°163 | 4765-065 BAIRRO -V.N.FAMALICÃO

WWW.AVAL-LDA.COM | GERAL@AVAL-LDA.COM | 252 906 257

Casa das Artes encheu para homenagem a Margarida Malvar

O grande auditório da Casa das Artes quase encheu, na tarde da última quinta-feira, para a homenagem a Margarida Malvar, decana das advogadas famalicense e cidadã comprometida, desde a juventude, com a Liberdade, a Democracia e os direitos das mulheres. Entre muitos amigos e representações institucionais de autarquias, partidos políticos, Ordem dos Advogados, entidades públicas e associações do mais diverso cariz, mais de três centenas de pessoas participaram no evento organizado pela associação famalicense Casa da Memória Viva.

Um dos presentes foi o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que destacou o “exemplo de cidadania” que constitui o trajeto de Margarida Malvar, uma “advogada e cidadã com uma vida pautada pela defesa dos direitos, liberdades e garantias”. Para o edil, é mesmo um caso de “exemplaridade que orgulha Famalicão”, cujo município serviu como vereadora, entre 1882 e 1985, e deputada municipal, nos anos seguintes. Por isso, recordou, em 2004, foi



agraciada com “Medalha de Honra do Município”. No final, presenteou a homenageada com um ramo de flores e um presépio em barro, produzido nas oficinas da Fundação Castro Alves.

A presidente da delegação concelhia da Ordem dos Advogados, Liliana do Fundo, realçou o “enorme respeito e prestígio” de que goza entre a classe Margarida Malvar, que entre 1990 e 1992 ocupou o cargo. Para além do seu passado de causas, destacou, a homenageada “orientou a sua vida profissional exclusivamente pelo serviço ao Direito e à advocacia”, sendo hoje “referência de honorabilidade” para todos os advogados portugueses, cuja Ordem lhe

atribuiu, em maio último, a sua “Medalha de Honra”.

Na sessão, falou também o presidente da direção da associação organizadora do tributo público à primeira famalicense a licenciarse em Direito e a abrir escritório de advocacia no concelho. “Na comunidade famalicense, Margarida Malvar é uma das nossas luzes de Natal que brilha com mais intensidade e durante todo o ano. Compete-nos tratar bem dessa luzinha radiosa e fazer dela farol para o nosso dia-a-dia. A nossa vida em comunidade melhorará, seguramente”, afirmou Carlos de Sousa, que agradeceu às entidades que colaboraram com a Casa da Memória Viva na operacionalização do evento

e evocou o percurso cívico e político de Margarida Malvar.

Não esqueceu, ainda, os pais da homenageada, Joana de Sá Braga Malvar e António Cleto Malvar, pela influência e apoio que lhe deram, mesmo quando, no final dos anos 1960, foi candidata da Oposição Democrática a deputada à então Assembleia Nacional, por Braga. Tinha, então, 25 anos.

A sessão contou com a actuação do Coral de Letras da Universidade do Porto, do violonista brasileiro Paco Nabarro, que dedicou a Margarida Malvar uma peça de Chico Buarque de Holanda, e houve ainda declamação de poesia de Cristina Pizarro, pela própria, e do mais laureado dos poetas famalicense, Salvador Coutinho, pelos seus filhos, Clara Coutinho e José Coutinho.

Antes de Margarida Malvar, a Casa da Memória Viva homenageou, antes da pandemia, a enfermeira obstetra Miquelina Peixoto, em 2018, e o médico pediatra Miguel Machado, no ano seguinte.

Presidente da Câmara entre as mais de 220 pessoas do almoço de Natal da Gerações

A Associação Gerações realizou, no passado dia 1, o seu almoço de Natal, uma iniciativa para a qual convergiram as crianças, os pais, familiares, seniores que frequentam a instituição, colaboradoras e membros da direção, num total de mais de 220 pessoas.



Quem marcou presença foi o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que, na sua intervenção, exortou todos os presentes a que procurem ser “felizes”, dizendo que “a felicidade se consegue com as pequenas coisas que se fazem e que nos fazem no dia a dia”. Os pequenos gestos, aquilo que temos à nossa disposição, “a vida social, cultural e comunitária que temos são razões mais do que suficientes para nos fazer felizes”, salientou o Presidente da Câmara.

Mário Martins, presidente da direção da Gerações, agradeceu a presença do Presidente da Câmara, salientando que era “uma grande alegria e uma grande honra” poder contar com a sua presença neste almoço de Natal.

Contrariando uma tendência própria da quadra para o consumismo, a instituição oferece às suas crianças, jovens, seniores e colaboradoras bens de outra dimensão que podem ser um espetáculo de circo, um concerto musical, uma peça de teatro e outros bem culturais “que ficam a marcar o Natal, ficando por muitos anos como uma lembrança duradoura”.

predial mais
IMOBILIÁRIA

Boas Festas

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

DESTAQUE » FANTÁSTICAS MORADIAS T3 + ESCRITÓRIO

270.000,00€

Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m2 e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m2, closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade

Apart's c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

VENHA CONHECER !!

MORADIA T3 NOVA - GAVIÃO

Próxima do acesso A3 e A7, Cozinha equipada, despensa/lavandaria, sala c/ acesso a jardim, ar condicionado completo, pré-inst. de asp. central, suite com closet, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estores elétricos, bomba de calor, garagem.

235.000,00€

MORADIA T3 NOVA - OUTIZ

Cozinha mobilada e equipada open space, despensa/lavand., sala c/ 50 m2, recuperador de calor, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estores elétricos, portões automáticos, garagem fechada 2 carros.

100% FINANCIAMENTO

APARTAMENTOS T2 NOVOS - JUNTO AO CENTRO

Cozinha mobilada, despensa/lavand., sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

Desde ... 170.000,00€

Vistas Fantásticas Sobre a Cidade.

DIVERSOS

SM

MUDANÇAS

TLM.: 932 204 220

PROCURO

Trabalho em qualquer área.

TLM.: 937 570 869

AR

CONDICIONADO

EMPRESA

CERTIFICADA

SUPERCLIMA, LDA

HÁ MAIS DE 30 ANOS

ORÇAMENTOS

917 337 391

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

VENDE-SE

VILA NOVA DE FAMALICÃO



Sumptuosa moradia junto ao centro de Famalicão
A 1000 metros do/Parque da Cidade /Jumbo / Mosteiro de Antas/
Entrada da Via Rápida /A7 / A3.Terreno em cota alta, com 1051 m²
totalmente liso e cirandado, sem obstáculos solares.Totalmente
desafogado e infraestruturado Moradia Duplex - Alto Luxo. R/C - hall,
salão open; cozinha, salas de estar e refeições, tratamento de roupa,
dispensa, arrumos, w.c., parque auto para 6 viaturas, piscina, balneário
com w.c. para apoio à piscina e espaços verdes.
ANDAR - 4 Quartos; 3 sumptuosas suites com terraço, arrumos.

apsdeptec@gmail.com

ESCAPNORTE

ESCAPES E

ACESSÓRIOS

DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%

EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

MADE IN BOA VIAGEM

Recolhemos sucata.

Entregue o seu veículo

para abate e receba 150€.

Estamos em Jesufrei!

TLF.: 252 323 320

ANUNCIE AQUI!

912 811 606

RELAX



MORENA

DELICIOSA

Posições c/ um 69 de enlouquecer. Espanholada ao natural, mimos e outras coisinhas VIP. Todos os dias das 9:00 às 00:00. Acessórios e massagens.

TLM.: 912 184 943

RELAX



A MORENA DOS SEUS SONHOS

Linda, educada, charmosa, uma companhia muito agradável para te proporcionar momentos inesquecíveis.

TLM.: 926 983 652

RELAX



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272

RELAX



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamãs minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Peludinha. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044

RELAX



FAMALICÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000

RELAX



DOCE MULHER DE VOLTA

40tona, toda boa. Adoro dar mimi e beijinhos. Meiguinha, simpática. O natural delicioso. Atende nas calmas.

910 962 137

GABRIELA

Sensação do momento, corpinho delicioso, prazer nas mamãs c/ vibrador. Todos os dias até às 22:00.

915 637 044 | 915 654 526

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

AMAZONENSE

Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

912 897 161

3 LINDAS GAROTAS

NOVIDADE 23, 27 E 29 ANOS

Somos 3 amigas, trabalhamos juntas ou separadas. Oral nat., 69 min*t*, anal, massagens, acessórios. Todos os dias da 9:30 à 01:00. Foto real s/ enganos. Atendemos em langeri. Prazer garantido. Venha conferir, temos drinks, fazemos strip, fazemos festinhas.

910 151 444 | 910 616 565

BONEQUINHA DE LUXO

Novidade, uma ninfeta meiga c/ belas curvas, ratinha quente e apertadinha, cheia de tesão p/ homens de bom gosto. Atendo nas calminhas de terça a sábado.

TLM.: 912 701 991

PORTUGUESA

Mamãs XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363

A DOCE MORENA

Gatinha docinha p/ momentos inesquecíveis, corpo ardente, namoradinha, c/ peitão p/ boa espanholada, c'na de mel. S/ pressas, bem molhadinha.

TLM.: 927 353 342

CÉLIA DE VOLTA

Loira, mulher, experiente, boa na cama, com oral molhadinho, disponível todos os dias. Chuva dourada.

TLM.: 913 061 969

BELA MULATA

Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa. Todos os dias.

TLM.: 912 053 845

NOVIDADE FAMALICÃO

Mulata 50tona, toda gostosa, c/ gruta quente, oral guloso e completa para te dar prazer. Foto real.

913 716 329

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

Loteamento contemporâneo composto por moradias unifamiliares de tipologia T3, situadas em Lugar de Outeiro (Rua de Barrosão), freguesia de Vale de São Cosme, concelho da Vila Nova de Famalicão.



LOCALIZAÇÃO

- Situadas em Lugar de Outeiro (Rua de Barrosão), freguesia de Vale de São Cosme, concelho da Vila Nova de Famalicão;
- A sua envolvente prima pela sua distância ao centro da Cidade de Vila Nova de Famalicão (7km) e da Cidade de Braga (14km);
- Acesso à autoestrada A3 a cerca de 5km.

TIPOLOGIAS

Moradias com Tipologia T3

Rés do chão

- Entrada pelo terraço, alpendre e lavandaria;
- WC de serviço;
- Cozinha;
- Sala em comunicação directa com o terraço;
- Lavandaria com porta de acesso para o exterior;
- Alpendre para 2 viaturas.

1º Andar

- 2 Quartos com roupeiros embutidos (1 por quarto);
- 1 wc completo de apoio aos 2 quartos;
- 1 Suite com closet (2 roupeiros) e varanda;
- Terraço.



CARACTERÍSTICAS

- Acabamentos de alta qualidade;
- Cozinha mobilada e equipada com eletrodomésticos de uma marca de referência;
- Recuperador de calor ou sistema de ar condicionado;
- Caixilharia em alumínio, vidro duplo com corte térmico.



RENATO OLIVEIRA
Consultor Imobiliário

 **910 080 083**

zome.pt